



## Ministério do Turismo Conselho Nacional de Turismo

ATA DA 47<sup>a</sup> REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO,  
REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2016, EM BRASÍLIA-DF.

*Abertura da reunião pelo Excentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Alessandro Teixeira, presidente do Colegiado.*

Aos dois dias do mês de maio, do ano de dois mil e dezesseis, às 14h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília – DF é realizada a 47<sup>a</sup> reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do *Excentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Alessandro Teixeira*, sob a coordenação do Secretário Executivo do Ministério do Turismo o Sr. Alberto Alves. Após verificação do quórum no Livro de Presença saúda os membros do Conselho e passa a palavra ao presidente do Conselho Nacional para proceder com a abertura oficial da reunião. O **Ministro Alessandro Teixeira** declara aberta a 47<sup>a</sup> reunião ordinária do Conselho Nacional do Turismo e agradece a presença de todos. Declara que não consta do seu currículo público que conhece o turismo como guia e operador turístico em empresas do Rio Grande do Sul e Estados Unidos. Quando chegou ao governo federal em 2002 ajudou na criação do Ministério do Turismo junto ao ex Ministro Walfrido dos Mares Guia e como presidente da APEX Brasil por seis anos, teve uma interação muito forte com o turismo internacional quando presidiu uma associação congregando agencias de 150 países que englobam o comércio exterior e turismo, principalmente africanas e demonstra orgulho em estar no Ministério do Turismo. Lembra que o setor passa por um momento importante, muito se fala do legado da Copa do Mundo e Olimpíadas, sendo a oportunidade única de identificar os pontos que precisam melhorar principalmente na infraestrutura e no tratamento do turismo como elemento de riqueza. Fala que o momento é de escutar o trade para identificar como melhorar o trabalho do Ministério do Turismo com os diversos atores do turismo nacional e o Conselho é sem dúvida o ponto fundamental para a definir as políticas públicas. Na perspectiva de mudança, apresenta a iniciativa de oficializar através de Portaria, o Comitê Gestor do Conselho Nacional, e em primeiro momento convidou para coordenação o conselheiro Claudio Magnavita, em função do conhecimento e experiência no setor. A ideia é que o Comitê tenha um papel importante na construção das políticas, do Plano Nacional de Turismo e nas discussões que o Conselho passará a ter. Reconhece que os avanços nas políticas do turismo vieram por meio da Lei do Turismo, dos debates no Conselho e, tem a certeza que é possível realizar um trabalho ágil com respeito ao legado dos grandes eventos realizados no país para que seja capaz de se transformar e estruturar o trade turístico como um todo, sendo preciso trabalhar nas várias áreas. Coloca o Ministério do Turismo à disposição de todos e agradece a presença. O **Sr. Osório Naves (CNTur)** lembra que a criação do Comitê Gestor foi sugerida em reunião com vários membros do Conselho e não tomou a iniciativa de institucionalizar. Indaga como será formado de fato, se pelos coordenadores de Câmaras Temáticas cuja maioria não está organizada e indaga se apenas os coordenadores participariam? Será uma panelinha para cuidar do turismo, daquilo que o Conselho discute? Qual o critério para formação do Comitê? O **Senhor Ministro Alessandro Teixeira** lembra que a ideia é justamente discutir e formar o grupo para debater isso e precisava nomear uma pessoa para coordenar, escutar as propostas e fazer de forma ideal a tomada de decisão e discussão da política. O objetivo é conseguir, sem fazer reuniões mensais ou a cada dois meses, ter objetividade no Conselho e a forma de funcionamento deve ser feita em conjunto para efetivar decisões e coordenações que precisam ser feitas nas várias áreas do turismo. O **Secretário Executivo Alberto Alves**, em continuidade à reunião, submete para aprovação a Ata da 46<sup>a</sup> reunião, encaminhada antecipadamente aos conselheiros para verificação de possíveis ajustes, sendo aprovada. Na continuidade agradece, em nome do Ministério e do Conselho, ao Secretário de Turismo do DF, o Sr. Jaime Recena que gentilmente cedeu o espaço no Centro de Convenções Ulysses Guimarães para realizar a 47<sup>a</sup> reunião. Segue a ordem do dia com as palavras de boas-vindas com os membros da mesa. A **Sra. Ana Paula Jacques (Fornatur)** em nome dos dirigentes e Secretários Estaduais de Turismo das 27 UFs, cumprimenta os presentes, demonstra satisfação quanto as palavras do Senhor Ministro de

fortalecimento do Conselho, porque aqueles que atuam diretamente na formulação de políticas públicas e na interlocução com o trade sabem que se o Conselho não estiver fortalecido, as ações não chegam nos estados e municípios. Alegra ver a deliberação de uma pauta conjunta na perspectiva de novas formas de atuação com o Comitê Gestor, porque trazem bons resultados. Em seguida o **Secretário Executivo Alberto Alves** passa a palavra aos dirigentes do Ministério do Turismo para saudar os membros do Conselho. O **Secretário Nacional Interino de Estruturação e Qualificação do Turismo, Sr. Edson Tibério** na condição de substituto diz estar presente para ouvir os assuntos a serem deliberados. O **Presidente da Embratur, Sr. Marcos Sales** ressalta estar presente com os diretores no intuito de participar e compartilhar da proposta de aprimoramento do Conselho e apoiar na superação de possíveis dificuldades ao andamento dos trabalhos. O **Secretário Nacional Interino de Promoção e Qualificação do Turismo, Sr. Ercyr Rodrigues Filho** comenta que em um pequeno município do Tocantins participou do desafio de constituir Conselhos Municipais que funcionam bem desde que formuladores e executores estejam juntos e gerem resultados. Isso é o que espera doravante no Conselho Nacional de Turismo, ouvir e colaborar no que for preciso. O **Secretário Executivo Alberto Alves** faz a leitura das tarefas do dia com a Agenda Especial do Turismo na perspectiva dos Jogos Olímpicos 2016, através do projeto **SOS Turismo – Jogos Olímpicos**, a ser apresentado pelo conselheiro Claudio Magnavita, a manifestação do **Ministro Alessandro Teixeira** sobre as atividades apontadas pelo trade turístico como necessárias para os Jogos Olímpicos, com o Plano 100 Dias e o cronograma para os próximos meses capaz de transformar as oportunidades do evento em um grande legado: o primeiro ponto trata da isenção temporária de vistos para dar mais rapidez à entrada dos turistas; o segundo vem sendo trabalhado com a cidade do Rio de Janeiro, diz respeito a sinalização turística, pelo menos em inglês; o terceiro, a qualificação para o turismo e na quarta feira terá a aula inaugural para qualificar pessoas que vão estar trabalhando; o quarto é a ativação da Casa Brasil e destaca que teve oportunidade de coordenar a Casa Brasil de Pequim, Atenas e Londres na perspectiva de vender o país com a melhor imagem possível utilizando a cultura, a indústria de forma diferenciada, um esforço que é necessário. Comenta que inicia de imediato o Tour da Tocha Olímpica e as ações de promoção turística internamente e chama a atenção para o trabalho a ser realizado com a imprensa internacional para ampliar a permanência dos visitantes em diferentes áreas do Brasil. O **Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ)** cumprimenta autoridades e colegas conselheiros, elogia a atuação do secretário Alberto Alves na qualidade de ministro interino, com postura exemplar. Trata sobre a Portaria de formalização do Comitê Gestor e a sua indicação pelo Ministro para coordenar, além da participação de cinco entidades do Conselho com os coordenadores de Câmaras Temáticas, eleitos em reunião pelo próprio Colegiado para apoiar na redação do Plano Nacional de Turismo, e ainda as entidades que coordenam setorialmente o turismo segundo as Categorias de Atividades. Propõe retomar a minuta original da Portaria para considerar as indicações por parte do Senhor Ministro e com isso contemplar outras entidades que são fundamentais na gestão do setor. Revela que se sente honrado com o convite para coordenar o Comitê, onde todos tem compartilhado a delegação de tarefas para atender as reivindicações do setor privado e, como ex Secretário de Estado do Rio de Janeiro e vice-presidente do Fornatur considera uma honra ter essa missão no momento em que o Conselho passa a ter uma função primordial como guardião das políticas públicas. Apresenta o projeto feito no Rio de Janeiro durante a Copa do Mundo - **SOS Turista** que representou uma apólice de seguro e pode ser reeditado nas Olimpíadas, com a experiência que funcionou com 36 “anjos da guarda” em campo e quatro coordenadores atuando como “solucionadores de problemas” utilizando manuais com nomes de médicos, endereço do IML e demais situações de crise, em várias línguas estrangeiras para agir 10 dias antes até 10 dias depois da Copa do Mundo. O projeto contou com a parceria do Batalhão de Atendimento da Polícia e a Delegacia Especializada do Turismo, com assistência total inclusive após o trauma com funcionamento de Postos nos Terminais do Galeão e Santos Dumont. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** considera a formalização da Portaria do Comitê Gestor uma importante sinalização do Ministério em voltar o foco para as políticas públicas, permitindo alocar recursos de forma bem orientada, em sinergia com os estados e municípios. Reitera que preocupa a preservação dos elos, da memória sobre tudo que foi feito no setor e seja lá como for a futura governança do Ministério do Turismo, não ocorram perdas significativas nos resultados do trabalho excepcional de muito anos. Saúda a condução do Magnavita para coordenar o Comitê, porque além de estar no Conselho desde o início, tem a confiança dos colegas e talvez seja o mais presente dos conselheiros em Brasília. Acha que o SOS Turista tem alguma semelhança com a iniciativa apresentada pela ABRASEL para a Copa e foi atropelada pela Operação Vaucher, chamada “**TIP – Tour Informations Point**”, uma ideia muito simples que propunha usar os Bares e Restaurantes, que constituem uma passagem *sine qua non* para o turista (é possível chegar ao Brasil sem o avião, hospedar sem o Hotel, não usar agencia de viagem – tudo isso é desejável, mas não comer e não usar um bar / restaurante é uma missão impossível), onde tem oportunidade de orientar, não em relação às Informações Turísticas básicas, mas onde conseguir um dentista, um médico e com o apoio do SOS é possível inclusive dizer onde fica e que o mesmo existe. Sugere fazer pelo menos em alguns

pontos, um esforço com a coordenação do Ministério para que alguns bares e restaurantes possam revitalizar o TIP, que além de informação é também dica de gorjeta. Quem sabe o Claudio Magnavita, com o aval do Conselho Nacional de Turismo, possa promover as pontes necessárias e não perder tempo para fazer do turismo um vigoroso setor e uni-lo como sempre foi. O Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ) considera boa a proposta do TIP. O Sr. Alexandre Sampaio (FBHA) considera a implementação do SOS Turista uma segurança nas Olimpíadas e o apoio do Ministério fundamental, particularmente porque é um evento que o Brasil será mostrado e deverá receber bem toda a família olímpica, além de que as competições de futebol serão realizadas no Brasil afora. Congratula-se com o processo de restabelecimento do Comitê Gestor, independente da alteração que possa vir a ser feita na sua proposta, mas a iniciativa de fazer e implementar é fundamental porque denota a questão da participação da iniciativa privada com os seus representantes, uma vez que a logística do Conselho, por ser muito grande, acaba emperrando certas propostas de ação e o Comitê teria agilidade e facilidade para fazer a interação entre os conselheiros e o próprio Ministério. Acha a indicação do Claudio Maganavita muito benvinda e apoiada, e tem a certeza de que o Ministro vai dar a melhor conotação a esse processo. Diz que para o CNT foi animador conhecer o currículo e a animação do Ministro e essencialmente ver quais seriam as propostas que poderiam ser implementadas, mesmo em pouco tempo, para conseguir que a política seja perene. Independentemente do que possa acontecer no dia 12 de maio considera importante perceber que o turismo é uma ação realizada mormente pela iniciativa privada e precisa ser apoiada por políticas públicas. Pede que seja levado aos partidos de esquerda que apoiam o governo, a percepção das propostas que eventualmente possam ser recepcionadas e não resultem em embates políticos desgastantes no futuro. O Turismo no país tem que ser uma política de Estado e não de Governo, precisa ações conjuntas, processos de propostas que tenham o apoio de todos os partidos do Congresso Nacional para que, eventualmente façam uma política de estado em favor do turismo e leve esse projeto para frente. Ressalta que o setor de alimentação, que é o maior fator de emprego em termos de rapidez da empregabilidade, de recepção de jovens, principalmente hoje onde o maior número de desemprego, tem que ter o apoio de políticas que podem ser controversas, mas se discutidas democraticamente podem ter implemento para ter sucesso e fazer com que haja uma grande diferença. Enfatiza que a política de implementação da gorjeta que está no Projeto de Lei 057 no Senado, seria importante que os parlamentares da base atual do governo apoiasssem o que está sendo discutido, está na relatoria do Senador Paim a flexibilização da legislação trabalhista, sem nenhum “bicho de sete cabeças”. Todos os empresários são favoráveis à questão de práticas indeléveis ou que sejam estruturas intocáveis na Legislação Trabalhista. Acha preciso ser criativo no sentido de permitir que algumas adaptações sejam feitas para que gerem emprego, permitam o bom atendimento aos clientes, sejam nacionais ou internacionais e possam inclusive, gerar melhores salários, porque na atual conjuntura sabem que certos processos são emperrados na CLT, que é um documento histórico, mas precisa ser atualizado para o terceiro milênio. Não é possível a postura radical de ser contra algum tipo de flexibilização, o que vai ajudar não só o Hotel e o Restaurante, mas também os Parques Temáticos e Naturais, importantes para atração de turistas para o Brasil. Diz que o RPMBI é uma situação que precisa ser olhada apesar de saber que as plataformas de recolhimento on-line são inexoráveis, mas é fundamental preservar a competitividade da capacidade instalada da hotelaria nacional, sejam de pequenas pousadas ou Hotéis de cinco estrelas. Ninguém é contra um processo de venda on-line, mas efetivamente o governo federal deve adotar uma política de tributação que seja um norte para as prefeituras implantarem cobranças de tributos da oferta de hospedagem familiar, porque não só faz parte desse painel, mas também vai contribuir com a geração de tributos e com a melhoria do destino. Comenta que alguma coisa também deve ser feita de forma proativa em relação aos vistos, não é possível ficar no imobilismo afetos às cláusulas da Constituição, mas é preciso ter a coragem de flexibilizar um pouco. A Receita Federal também tem que atuar em relação a alguns aspectos que envolvem o setor de Feiras e Congressos que precisa também ter uma política um pouco mais lógica. Hoje, para se trazer uma Feira internacional para o Brasil os impostos do CONFAZ, ICMS são pagos adiantado sobre o projeto de venda quando não se sabe se vai vender. É preciso ter coragem para atuar nesse processo, não esquecer a MP 984 do setor de exportação dos agentes de viagem, que espera ansiosamente a aprovação no Senado, aguardando vencer os 90 dias, o que é um tormento. Ressalta que Turismo se faz numa via de mão dupla, porque recebe e exporta turistas e, precisam atuar para isso. Informa que está sendo gerado um grupo de entidades que deve se reunir em São Paulo para escrever uma Nota Técnica do turismo, no sentido de contribuir com os membros do CNT e do Comitê Gestor para que eventualmente seja, não só uma sugestão de trabalho, mas também um capítulo, uma forma de eventual mudança de gestor que sirva como um norte para orientar e superar as diferenças políticas e todos trabalharem em prol do turismo no Brasil. A Sra. Irma Karla (FENAGTUR) corrige o termo Guia Turista para Guia de Turismo, conforme consta na Lei Federal para diferenciar o que é profissional de material impresso. Parabeniza a indicação do conselheiro Magnavita para Coordenar o Comitê Gestor, uma pessoa que sabe dos anseios dos Guias. Já as Câmaras Temáticas, há um

ano não se reúnem e que o CNT fez apenas uma reunião em 2015 quando são previstas quatro. Convida a todos para o Congresso da categoria em São Luís do Maranhão, de 25 a 29 de maio, que um dos temas a ser tratado é a acessibilidade, cultura e diversidade. Esclarece que a programação envolve a realização de Oficinas de Libra e Brayling para preparar melhor os guias na recepção aos turistas. Lembra ao Marketing, meios de hospedagem, transportadoras, agências de viagem sobre a importância de realizar campanha sobre os prestadores de serviços e informar à sociedade o tipo de turismo que está sendo beneficiado, que não é clandestino, mas seguro com o CADASTUR - do Ministério do Turismo. É importante barrar os prestadores que não pagam impostos e fazem concorrência desleal. A **Sra. Marta Feitosa (CNM)** informa que a Confederação tem recebido solicitações com relação ao Mapa do Turismo do Brasil, ação que faz parte do Programa de Regionalização, considerando que os municípios estão com grandes dificuldades em cumprir os prazos uma vez que alguns não têm interesse porque estão às voltas com o final do mandato. Informa que 1.400 prefeitos não concorrem à reeleição e 900 são de municípios que já constam no Mapa e que a CNM está protocolando no Ministério um pleito para refazer o mapeamento, se possível em 2017, o que acompanharia o mandato dos Prefeitos e o novo Plano Nacional de Turismo. Ressalta que tem participado de reunião com a equipe do Ministério para avaliar o que a CNM pode contribuir, em função da sua capilaridade, entidade que hoje é a legítima representante dos 5.568 municípios brasileiros. Em função disso coloca também a CNM à disposição para apoiar a realização da 1ª Conferência Nacional de Turismo, na articulação com os municípios. Informa que outro foco de trabalho da CNM ocorre com as Cidades Históricas e recentemente, em parceria com o governo do Estado do Maranhão, realizaram evento reunindo 800 pessoas, com a presença do Secretário Alberto Alves, além de dois Ministros do TCU que vem trabalhando ativamente nas Cidades Históricas com auditorias de orientações aos 19 patrimônios tombados no Brasil. O **Sr. Osório Naves (CNTur)** sugere que os assuntos discutidos não fiquem restritos a uma Ata, mas tenham prosseguimento, que sejam coordenados para que se transformem em algo positivo na busca de resultados. Enfatiza que a entidade não é contra a criação do Comitê Gestor porque já existe de maneira informal e que o problema é ausência de critério para selecionar os participantes. Parabeniza a indicação do Magnavita que sempre lutou pelo Comitê, tem capacidade de articulação e pode realmente assumir, e recomenda que as proposições apresentadas no Conselho sejam selecionadas para que se tornem projeto, ação ou política futura em favor do turismo e o Comitê pode ajudar nesse aspecto. O **Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ)** lembra que defendia essa proposição, porém nos últimos dois anos o Conselho perdeu musculatura, as demandas eram colocadas na Matriz de Resultados e no início da reunião eram colocados os encaminhamentos. Pede para retomar esse trabalho porque é um instrumento importante que dava a sensação das proposições serem transformadas em ação. O **Secretário Executivo Alberto Alves** indaga qual seria a proposta para eleger os membros do Comitê Gestor. O **Sr. Osório Naves (CNTur)** sugere a participação das atividades mais visíveis do Turismo. O **Ministro Alessandro Teixeira** concorda quanto a necessidade de elencar as prioridades e determinações do Conselho, mas quer entender a proposta do **Sr. Osório Naves** de como seria a escolha das entidades e pede que os conselheiros discutam e apresentem o que seriam as entidades mais representativas. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** fala que historicamente, os membros do Comitê são eleitos no Conselho, assim como as Câmaras Temáticas onde as entidades representativas fizeram um acordo pelo setor, apresentaram e foi validado. Além disso, contavam com a participação do Sebrae e do Senac, importantes para disseminação das questões na ponta e talvez, a possibilidade do Ministro indicar mais algumas entidades para complementar o todo. O que não falta é gente querendo trabalhar e o ministro vai certamente acolher. O **Sr. Osório Naves (CNTur)** concorda que todos querem trabalhar, a seleção pode ser através das Câmaras Temáticas, desde que existam e estejam funcionando. Pede para tornar mais objetivas as propostas levantadas no Conselho, sendo importante que possuam todas as representações do setor em âmbito nacional. O **Ministro Alessandro Teixeira** sugere pegar as propostas já apresentadas e fazer um filtro para na próxima reunião ter uma visão daquilo que pode andar. O **Sr. Dilson Jatahy (ABIH)** convida a todos para o CONOTEL (58º Congresso da Hotelaria), de 18 a 20 de maio em São Paulo. Deixa claro que a questão da hotelaria nacional tem 10 reivindicações focadas na paridade da concorrência, seja nacional ou internacional. O tema é do conhecimento do Conselho, mas a convergência dos entraves está criando muitos problemas para a hotelaria nacional, numa situação absolutamente insuportável. Lembra que passaram por uma discussão que durou quase uma década sobre os Apart Hotéis que não pagavam o mesmo nível de impostos que a hotelaria, afora os Condohotéis e sites de venda compartilhada de unidades domésticas e a hotelaria não vai aguentar, porque se levar um ano para regulamentar será uma situação desproporcional para um setor que já levou gerações para ser criada. Resume que os assuntos convergem para o tema da paridade na concorrência e o setor econômico não sobrevive se não tem paridade, e também poderia colocar a questão das linhas de crédito (a hotelaria precisa disso) compatíveis com os investimentos internacionais, onde os grupos investem no Brasil sem discriminação, muito pelo contrário, são bem-vindos, pagam juros por ano relativos ao que o brasileiro paga por mês. Acha que a flexibilidade da legislação trabalhista

tratada na reunião, o código de defesa do consumidor – o Brasil é um país continental e o consumidor usa um empreendimento do turismo que não é só Hotel, mas também bar, restaurante, nos diferentes pontos do país e vai pagar uma fortuna para se defender, a entidade está batendo muito forte nisso para que todos os processos de defesa do consumidor sejam feitos *on-line* que não precisa da presença física. Ressalta que esse código virou um imposto a mais para a hotelaria brasileira, ainda mais para o Hotel independente que não tem seccionais em todos os estados, então o custo indireto é muito grande, a desoneração do setor que houve e voltou atrás com os sites de economia colaborativos é uma coisa constrangedora. É como se fosse uma concorrência com uma atividade pirata, então a categoria tem que ter agilidade, não é possível mais esperar alguns meses, em nível federal como municipal, para poder resolver. A questão dos vistos está regulamentada, mas precisa que se torne uma lei clara para poder desonerar o Hotel e, principalmente tem que aproveitar o momento para divulgar o Brasil para o mercado exterior e o interno em função das Olimpíadas para que seja do Brasil inteiro. A **Sra. Ana Paula Jacques (FORNATUR)** continua o assunto tratado quanto a necessidade de fortalecer o Conselho, que precisa agendar previamente as quatro reuniões anuais, porque estão em maio e no ano passado ocorreu apenas uma. Diz que o Fornatur ao longo dos últimos anos continua ativo, fazendo suas reuniões ordinárias e extraordinárias nas quais o Ministério e a Embratur tiveram muito espaço e pautas para conversar sobre a implementação de políticas, mesmo sem as reuniões do Conselho. Lembra que no dia 28 de janeiro na reunião realizada em Brasília foi demandado pelo Fórum um posicionamento do Ministério do Turismo quanto ao Cadastur e não teve resposta, que a questão das políticas precisa ser implementada em nível nacional para que chegue nos estados e municípios onde os turistas são recepcionados. Enfatiza que o Ministério precisa trabalhar em conjunto com o trade, o Fornatur e a Anseditur. Trata ainda de outra questão primordial com a Verba Descentralizada, que precisa voltar para que as políticas aconteçam, além dos convênios do Prodetur com incentivo aos PDITs nos estados e municípios. Revela que a demanda prioritária do Fornatur diz respeito ao Cadastur e lembra que ocorrerá reunião do Fórum no dia 18 de maio, em Brasília. O **Secretário Executivo Alberto Alves** garante que na reunião do dia 18 de maio, o Ministério vai dar a resposta. A **Sra. Irma Karla (FENAGTUR)** comunica que participou da reunião do Fornatur e explicou sobre o Cadastur, porque no Conselho é a única que cobra ao Ministério a fiscalização dos prestadores de serviços, ação prevista na Lei do Turismo e no Guia de Turismo. Esclarece que existem transportadoras e guias piratas ou clandestinas com CNPJ e lembra Projeto da FNAGTUR em parceria com o Ministério, ANTT, Polícia Rodoviária Federal e Estadual, adotando as normas previstas e que os convênios nas capitais envolvem as Secretarias de Turismo, de Segurança Pública que faz a abordagem e a Civil que realiza o auto de infração. Reforça que isso já existe, mas são muitos os problemas com fiscalização e tem muitos profissionais clandestinos. O **Secretário Executivo Alberto Alves** informa que o Ministério está efetivamente trabalhando nisso, mas envolve outros órgãos, a legislação manda fazer a fiscalização e o Ministério não possui nos seus quadros o “agente fiscalizador” e precisa fazer convênios com os órgãos que legalmente detenham esse poder. A **Sra. Ana Paula Jacques (FORNATUR)** comenta que o Ministério firmou Acordo de Cooperação com as 27 UFs e essa responsabilidade atualmente cabe aos Estados, conforme demanda do Fornatur na reunião do 28 de janeiro, o Ministério estava presente, mas precisa orientar como dar encaminhamento ao acordo vigente que tem grande possibilidade de ser encerrado. O **Secretário Executivo Alberto Alves** diz que seguramente, no dia 18 estará atualizado com relação ao assunto, sobre o que andou ou não, o que não vai andar e o porquê. Quanto a Verba Descentralizada ressalta que é recurso do Ministério, por enquanto está em estudo, mas acha difícil. A **Sra. Rosalina Gonçalves (CONTRATUH)** concorda com a edição da Portaria institucionalizando o Comitê Gestor que a Contratuh participa desde sua criação e, a partir de agora não fica uma coisa solta. Parabeniza a indicação do Conselheiro Magnavita para a coordenação. Diz que tem muito receio quando se fala em alterar a CLT, pois sempre está por trás o interesse em flexibilizar a Lei Trabalhista, em tirar direitos. Registra que a CLT foi atualizada ao longo dos anos, principalmente com a promulgação da Constituição é uma Lei dinâmica, não parou no tempo, novas leis foram incorporadas e precisa manter os direitos dos trabalhadores. Pede informações sobre o Programa de Capacitação para os trabalhadores nas Olimpíadas, indaga a amplitude e o que engloba porque a “capacitação e requalificação do trabalhador e do pequeno empresário” é uma das bandeiras da entidade. A **Sra. Letícia Teixeira (Ministério das Cidades)** informa que o Ministério volta a atuar mais no CNT, que é importante integrar pautas e aproximar o diálogo. Ressalta que trabalha no planejamento urbano, no apoio aos municípios com a gestão e uso do solo, o que tem relação direta e impacto no turismo, principalmente na revitalização de imóveis para o setor. Declara que existe um desafio com o Ministério do Turismo desde 2001, com o Estatuto da Cidade - principal Lei que o Ministério atua quanto a definição de que os municípios de interesse turístico tenham a obrigação de elaborar Planos Diretores e até hoje existe uma lacuna de quais seriam esses municípios. Lembra que esse inciso ainda é vigente no Estatuto e até 2018 muitos municípios estarão realizando os seus Planos Diretores e, na verdade, a participação do Ministério das Cidades é no sentido de aproximar com o Ministério do Turismo. Em 2011, a área de Planejamento Urbano,

também tem cuidado da acessibilidade, especialmente no espaço urbano, um importante tema para atuar com o Turismo e coloca-se à disposição para realizar um trabalho entre as duas Pastas. O Sr. Luigi Rotunno (ABR) como primeira participação no CNT acha importante estar presente nas demais reuniões previstas no ano. A situação no país tem a necessidade de gerar negócios, emprego, sustentabilidade e posicionar o turismo como uma alavanca nessa crise que estão atravessando e tanto assusta o país. São 110 mil novos desempregados a cada mês, o que não é um sinal positivo para o turismo, e coloca-se numa posição de tentativa para reverter esse quadro e o que o turismo pode fazer nessa situação. Sobre a iniciativa do Comitê Gestor, como os outros conselheiros, coloca a ABR e os associados à disposição, tem interesse em contribuir com a expertise da entidade, notadamente nos mercados internacionais, porque os Resorts são com certeza, os que mais promovem no Brasil e fora dele. São dezenas de promotores viajando o mundo inteiro para venda de Resorts que afinal de contas são destinos em si mesmos, são elementos de cartão de visitas muito importantes para o Brasil. O elemento que interessa mais é a questão das Olimpíadas, teve a felicidade de participar da Copa do Mundo de muito perto, até porque o Resort que administra recebeu a Seleção da Suíça e parte da Seleção da Alemanha, uma experiência importante para entender o que é um evento desse porte para o Brasil. Acha importante a atitude da Embratur para promover o Brasil nas Olimpíadas falando nos 100 dias antes, o mundo inteiro já está sabendo e que o segredo é fazer muito com pouco, por parte dos Ministérios e do empresariado. Diz não interessa o que não aconteceu durante a Copa, mas o “pós Copa” que não foi um sucesso, mas está confiante com as mas o que vai ser da “pós Olimpíadas”? Será que não devemos nos empenhar numa campanha, ir além? Então seria chamar os turistas para algo que vai além das Olimpíadas – “o que vocês não viram durante as Olimpíadas”? Poderia até ser uma jornada de marketing, de entrada e outra de saída, deixando eles irem embora com a saudade brasileira, dizendo “quando você vai voltar”? Voltar para ver o que? Esses são os atrativos que você não teve tempo de ver durante as Olimpíadas. Se a gente não planta agora, antes e durante as Olimpíadas, não vamos conseguir colher depois. O Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ) fala da omissão no pós Copa, mesmo com a visibilidade internacional proporcionada não foi feita uma campanha e nem aproveitou essa janela. Lembra que o Ministro Gilmar Mendes, separou os R\$ 80 milhões de infraestrutura para as Olimpíadas e na parte referente a mídia congelou R\$ 35 milhões que eram destinados à mídia Olímpica para campanhas e, em função disso sugere preparar um documento a ser assinado pelo Conselho falando da necessidade de manter vivo esse investimento Olímpico em função dos empregos gerados e da importância para o setor produtivo. O Secretário Executivo Alberto Alves coloca a sugestão do conselheiro Magnavita em votação, sendo aprovada, mas pede para ver o conteúdo da ação e esclarecer o tipo de manifestação a ser feito ao Supremo. O Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ) diz que manifestação é das entidades privadas, não devem ser incluídas as instituições públicas, com esclarecimentos ao Supremo sobre a verba de R\$ 35 milhões que se refere a uma campanha publicitária, já que não foi possível na Copa do Mundo e seria a chance nas Olimpíadas do país se posicionar como destino internacional e pedir que o Ministro, usando o bom senso, estabeleça uma revisão na sua decisão para não penalizar empresas, geração de empregos, prejuízos que não poderão nunca serem recuperados. O Secretário Executivo Alberto Alves sugere discutir a legislação colocada e o que o Ministério do Turismo quer fazer com as Olimpíadas e Paraolimpíadas. Pede para esgotar o assunto e caminhar na direção de propostas. O Sr. Elzário Pereira Junior (ABBTUR) homenageia a Portaria de formalização do Comitê Gestor e saúda o conselheiro Claudio Magnavita na coordenação. Sugere que o assunto do Regimento Interno das Câmaras Temáticas seja de pronto estabelecido, está em rascunho, foi apresentado no Conselho, mas ainda sem aprovação. Lembra que as instâncias de governança não foram consideradas pelos estados conforme a política estabelecida pelo Ministério e também precisam ser retomadas, e coloca a ABBTUR com o Fórum Nacional dos Cursos Superiores disponíveis para apoiar na logística de fortalecimento desses espaços que são importantes para manifestação dos municípios como territórios turísticos, conforme Portaria de dezembro assinada pelo Ministro. Pede ainda o envolvimento da ABBTUR na Casa Brasil - Rio de Janeiro, onde está a sede da entidade, com capilaridade com várias instituições de ensino e os afiliados gostariam de colaborar de forma voluntária, não ficando reduzida apenas a uma instituição de ensino superior. Aproveita que o Ministro é oriundo do MDIC e deixa o pleito de retomada da atualização da NBS – Nomenclatura Brasileira de Serviços, engavetada no Ministério e merece atenção, além da atividade do profissional do Guia de Turismo que está errada. Registra que a ABBTUR foi uma das representantes no Fórum Interconselhos, onde em 2015 ocorreram diversas atividades como o Dialoga Brasil que contou com a presença de representantes do Conselho Nacional de Turismo para participar na formulação do PPA 2016-2019 do governo federal, onde o Turismo entrou nos Programas Temáticos sobre criança e adolescente, igualdade racial, comunidades quilombolas e tradicionais, pessoas com deficiências, pessoas idosas. Aproveita o momento para anunciar, depois de 38 anos, o reconhecimento da profissão do turismólogo como de interesse público, e convida para a 1ª Convenção Nacional dos Turismólogos. O Secretário Executivo Alberto Alves agradece as palavras, saúda o Presidente da Frente Parlamentar Mista da Câmara dos Deputados do

Congresso Nacional, Herculano Passos, a quem passa a palavra. O **Deputado Herculano Passos** cumprimenta a todos, saúda o Ministro, deseja sorte e sucesso na nova missão empreitada e que pode contar com o apoio da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Turismo, na Câmara dos Deputados, na Comissão de Turismo, pois será membro novamente da Comissão e convida para trabalhar em conjunto para que o turismo tenha sucesso e possa avançar nos temas para aprovação dos projetos. Comenta a legalização dos jogos que é importante, sabe da necessidade de criar um equipamento para arrecadar, gerar emprego e desenvolvimento. Informa que está na Comissão do marco regulatório dos jogos trabalhando para quando receber essa legislação do Senado aperfeiçoar na Câmara, o mais rápido possível para ser aprovada, pois é fundamental para o desenvolvimento do turismo no Brasil. Agradece a oportunidade. O **Sr. Claudio Magnavita (ABRARJ)** pede o apoio do Deputado em duas agendas, a primeira na questão do jogo, que o deputado teve a oportunidade de ter como palestrante o Mário Assis Ferreira, presidente do Cassino Estoril de Portugal cujo modelo português é totalmente ligado a oxigenação financeira do turismo, ou seja, toda a arrecadação oriunda dos Cassinos é destinada à promoção internacional e investimentos no setor. Lembra que em recente BTL com o Ministro Eduardo Alves foi sugerida realização de um seminário para que o modelo português pudesse ser trazido para conhecimento mais profundo de todos. Outro pleito é apoiar na moção do Conselho Nacional para usar a Frente Parlamentar e fazer chegar ao Ministro do Supremo, Gilmar Mendes parecer sobre a atitude tomada de congelar investimento de R\$ 80 milhões em publicidade, onde R\$ 35 milhões destinados à promoção turística do Brasil no exterior durante as Olimpíadas, exatamente como o deputado colocou a importância da divulgação. A **Sra. Ana Paula Jacques (Fornatur)** pede um aparte no que diz respeito a isso, que foi validado pelos Secretários de Turismo – Fornatur, a nomeação do Deputado Herculano Passos como Presidente da comissão de Turismo. Encaminhamos um ofício para a liderança do partido sabendo que ficaria com essa composição, em razão do excelente trabalho realizado ao longo de 2015 com a presidência do Fórum que estava com o Secretário de Turismo do DF, o Jaime Recena, e o Secretário de Turismo do Rio de Janeiro. Então, a gente acredita e sabe que o turismo tem gargalos de longas datas. No ano passado houve um trabalho muito forte na questão do transporte turístico interestadual, quando fomos na ANTT, trabalhamos com a Comissão de Turismo do Senado e outras Comissões em audiências públicas para que hoje no Brasil, com a sua extensão territorial existente, não podíamos circular em Vans de Turismo de um estado para outro, inclusive no DF que fica dentro de um outro estado. Não podíamos sair de Brasília para Pirinópolis, Chapada dos Boiadeiros, sabendo que o Ministério trabalha uma política de integração com a regionalização do turismo. Então, esperamos que amanhã tenhamos um resultado positivo. A **Sra. Irma Karla (FENAGTUR)** informa que colocaram os taxistas na reformulação da Lei do Turismo e discorda porque representam pessoa física, muitas vezes toma o trabalho dos agentes de viagem e do guia de turismo quando na verdade deveria apenas conduzir o veículo, concorrendo com empresas locadoras, agências de turismo, transportadoras e guias de turismo, exercendo a atividade ilegalmente um crime previsto no Código Penal. A **Sra. Marta Feitosa (CNM)** apresenta pleito da Confederação com requerimento sobre a tributação dos jogos destinados aos municípios e a inserção das Cidades Históricas como prioridade na construção dos Cassinos. O **Deputado Herculano Passos** diz que está sabendo do seminário que vai acontecer nos dias 13 e 14, em Brasília, sobre os jogos e vai estar presente para falar alguma coisa sobre o formato do Cassino em Portugal que sabe mais ou menos como funciona. Fala que já ouviu o pessoal de *Las Vegas*, outro formato, e está vendo qual a melhor forma de Cassino a ser implantado no Brasil. Em relação ao Ministro do Supremo Gilmar Mendes, destaca que gostaria de conversar mais detalhadamente para conhecer o assunto. Informa que está pleiteando a presidência da Comissão de Turismo, mas que existe outro deputado que tem interesse. Agradece a oportunidade, que está de braços abertos para apoiar nas decisões tomadas que devem beneficiar o povo brasileiro através do turismo. O **Presidente da Embratur Sr. Marcos Sales** enfatiza que vários projetos deveriam ser iniciados, mas estão parados em decorrência da decisão do Ministro Gilmar Mendes e cita como exemplo, a impressão de vistos, o áudio visual da Casa Brasil e, principalmente o vídeo a ser divulgado na internet para todo o mundo. Reitera ao Deputado Herculano para intervir pelo Ministério do Turismo. O **Secretário Executivo Alberto Alves** dado o adiantado da hora e tendo em vista as tarefas repassadas e que estão todas anotadas, passa a palavra ao Ministro para as considerações finais. O **Ministro Alessandro Teixeira** cumprimenta o deputado Herculano Passos, agradece a participação de todos, destaca a importância de escutar aqueles que trabalham no dia a dia do setor para que possam corrigir os rumos e melhorar a política de turismo no país. Comenta que possui os elementos, não só da presente reunião, mas de anteriores na linha de preparar uma matriz com as propostas para definir na próxima reunião provavelmente no mês de julho, para que se organizem para definir o que pode ser feito e cumprir a agenda de reuniões anuais do Conselho. Espera que a 47ª reunião tenha sido produtiva para todos, as questões colocadas vão ser incorporadas no dia a dia do Ministério do Turismo e nas políticas em construção. A partir da experiência vivenciada tem uma visão geral de que o Ministério perdeu um pouco a capacidade de articular e formular políticas de turismo, lembra que os primeiros anos do Ministério, o que fez com que o

turismo tivesse realmente força foi a capacidade de mobilização do trade turístico na formulação de políticas. O legado que ficou foi essa força de articulação com vários e diferentes entes do setor. Acha o momento especial com a Frente Parlamentar que pode e deve dar um apoio importante na pauta legislativa, mas precisa que o Ministério cumpra a sua função de fortalecer a construção de políticas para desenvolver o setor e o Conselho pode esperar isso do Ministério do Turismo. Agradece a presença de todos, encerra a 47ª reunião do CNT e convida a todos para trabalhar na formulação e implementação do Comitê Gestor para permitir mais dinamismo ao Conselho, que é muito importante. O **Secretário Alberto Alves** agradece a presença de todos pelo resultado da reunião e, em nome do Senhor Ministro, presidente do Colegiado, dá por encerrada a 47ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo.

**ALESSANDRO TEIXEIRA**  
Ministro de Estado do Turismo e  
Presidente do Conselho Nacional de Turismo

**ALBERTO ALVES**  
Secretário Executivo do Ministério do Turismo, e  
Secretário-executivo do Conselho Nacional de Turismo